



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Correio de Sergipe • Aracaju • domingo
01 e segunda-feira 02 de setembro de 2013

Na mira do Ministério Público!

A saúde pública em Sergipe agoniza na UTI. A situação de precariedade faz com que o Ministério Público Estadual (MPE) realize, quase que diariamente, audiências com representantes da Secretaria de Estado da Saúde e da Fundação Hospitalar de Saúde. São questões levadas ao conhecimento da promotoria através da população, entidades sindicais, movimentos sociais ou descobertas através de vistorias do MPE em unidades de saúde.

As audiências visam sanar os problemas de forma rápida através de acordos a serem cumpridos em prazos determinados pelo promotor ou por Termos de Ajustamento de Conduta. Só que, muitas vezes os órgãos gerenciadores da saúde não cumprem os prazos ou os acordos firmados, o que obriga ao MPE entrar com Ações Cíveis Públicas, pedindo à justiça que determine essas entidades que corrijam os problemas encontrados.

Para se ter uma ideia de como o Ministério Público está de olhos abertos para o funcionamento dos serviços da saúde aos sergipanos, ou melhor, tem feito sua parte, como órgão fiscalizador, existem 36 Ações Cíveis Públicas Contra a SES e a FHS, sendo que várias já foram acatadas pela justiça, que emite liminares para o cumprimento das adequações em curto período, com multas diárias no caso do descumprimento. Só que lamentavelmente, muitas dessas liminares também estão sendo descumpridas pelos entes citados.